

# Dr. Anthony J. Tomasino, Judaísmo Antes de Jesus, Sessão 8, A Dinastia Hasmoneu

© 2024 Tony Tomasino e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Anthony Tomasino e seus ensinamentos sobre o Judaísmo antes de Jesus. Esta é a sessão 8, A Dinastia Hasmoneu.

Assim, quando deixamos nossos heróis pela última vez, Judas Macabeu havia morrido recentemente em batalha e seu irmão Jônatas havia assumido o comando das tropas hasmoneus e se tornado o líder da rebelião.

Uma pequena observação interessante aqui é que Alcimus , o sumo sacerdote que era uma espécie de líder do partido helenizante, morreu logo depois que Jônatas assumiu o poder. E não sabemos quem ocupou o seu lugar naquele momento. Agora, isso se torna um pouco misterioso porque alguns estudiosos dizem, bem, talvez o escritório estivesse simplesmente vazio.

Não havia ninguém servindo como sumo sacerdote naquela época, o que tenho muita dificuldade em acreditar porque, você sabe, os sumos sacerdotes eram responsáveis por fazer coisas como o ritual do Dia da Expição, que tirava a culpa coletiva dos judeus. pessoas. Eu não acho que você queira deixar isso, você sabe, ao acaso ou algo assim. Outras pessoas dizem que talvez Jônatas estivesse servindo como sumo sacerdote, o que também não faz sentido para mim, porque se Jônatas fosse o sumo sacerdote naquela época, tenho certeza de que os livros dos Macabeus estariam celebrando isso em todos os lugares.

Então, vou apenas descobrir que provavelmente o que está acontecendo aqui é que quem quer que estivesse instalado no escritório naquele momento era muito inofensivo e nada memorável. E é por isso que ninguém se preocupou em lembrar o nome dele. Mas de qualquer forma, temos Jônatas assumindo o poder de 161 a 142 aC, ele vai liderar esta revolta.

Jonathan estabelece uma espécie de centro governamental na cidade de Mishmash. E Mishmash é uma cidade que fica um pouco longe de Jerusalém. Não sabemos quem está governando Jerusalém neste momento.

O que sabemos é que muitas pessoas vinham para Mishmash para receber justiça. E isso meio que me lembra a história de quando o filho do rei Davi, Absalão, meio que estabeleceu um governo à revelia , onde ele estava julgando enquanto seu pai, Davi, estava definhando no palácio. Mas parece que é isso que está acontecendo aqui.

O governo em Mishmash e o trabalho de Jonathan eram aparentemente muito populares entre o povo. E havia mais pessoas indo até Jônatas em busca de ajuda do

que pessoas indo até quem estava governando Jerusalém na época. Agora, Macabeus, já falamos um pouco sobre ele, os Macabeus começaram a montar uma série de fortalezas por toda a Judéia e a tentar garantir esse lugar para o Império Selêucida.

Mais uma vez, temos problemas na Síria, porque temos uma rivalidade entre Demétrio I e um sujeito chamado Alexandre Ballas, ambos membros da família real, e que agora competem por o trono. Ballas, realmente não sabemos qual é a ligação dele com a família. Algumas pessoas pensam que ele não tinha nenhum.

Mas de qualquer forma, ele parecia ter muita popularidade. Para garantir o apoio do povo que ele considerava o mais vigoroso da população judaica, ele nomeou Jônatas para ser o sumo sacerdote em Jerusalém. Isso foi para ganhar seu favor.

O objetivo era tê-lo como aliado, mantê-lo por perto e assim por diante. Porém, há um grande problema com isso para o povo judeu, porque é uma grande ruptura com a tradição. Agora, ele vem de uma família de padres, é verdade.

Mas o sumo sacerdote, desde os dias de, bem, Salomão, basicamente foi tirado de uma família importante, a família de um sujeito chamado Zadoque. A linhagem sumo sacerdotal zadoquita estava bem estabelecida. E basicamente Deus fez esta aliança com a família zadoquita de que eles seriam sumos sacerdotes perpetuamente.

Agora, estamos rompendo com essa tradição ao nomear este Hasmoneu, que não faz parte da linhagem zadoquita, como sumo sacerdote. Assim, em 153 AC, a Festa dos Tabernáculos em 153 AC é o primeiro ato oficial de Jônatas. Neste momento, ele preside como sumo sacerdote.

Balas continua a prestar-lhe honras. Ele faz dele o Stratigos de Jerusalém. Esse Stratigos é uma espécie de governador militar.

Portanto, ele não é apenas a principal autoridade religiosa, mas agora também é a principal autoridade militar de Jerusalém. Parece, pelo menos inicialmente, que os hasmoneus venceram. Então, a queda de Jonathan.

Aqui está um gráfico que mostra agora onde a Judéia está crescendo um pouco aqui. Você sabe, não é exatamente uma nação, mas Jonathan conseguiu conquistar algumas regiões aqui na Transjordânia e algumas áreas aqui também e expandir o domínio dos territórios da Judéia. Assim, Demétrio II torna-se rei em 145 AC.

Agora, este era o rival de Alexander Ballas. Alexandre Balas está morto e Demétrio convoca Jônatas à Síria para fazê-lo responder por ter apoiado Alexandre Balas. Bem, em uma daquelas reviravoltas estranhas e peculiares do destino, o que acaba acontecendo é que Demétrio acaba cedendo território aos judeus.

Assim , em vez de ser levado para o depósito de lenha, Jônatas acaba voltando com ainda mais poder do que tinha antes de ir para a Síria. Mas não vai durar muito. Mais uma vez, a política síria irá causar alguns conflitos aqui.

Outro rival ao trono do império sírio, os selêucidas, surge. Um sujeito chamado Tryphon. Tryphon era um general de Alexander Balas.

Ele não é membro da família real. Ele era um general. Mas ele tinha muito poder e os exércitos o apoiavam.

E então Tryphon foi inicialmente apoiado por Jonathan, o que é meio estranho porque, bem, acho que eles provavelmente tiveram um relacionamento antes porque ele apoiou Alexander Balas, e esse cara era associado a Alexander Ballas. Bem, parece que pode ter sido uma boa jogada, mas Tryphon suspeitou de Jonathan. Ele pensou que Jonathan estava trabalhando contra ele e talvez estivesse tentando expandir seu reino.

Então, ele o atrai para a cidade de Ptolomeu , que fica um pouco mais ao norte daqui. Ele tem a pretensão de conceder-lhe honras ainda maiores.

Agora, alguns dos irmãos de Jônatas ficaram muito desconfiados disso. Ele foi meio avisado para não ir. Mas Jonathan disse, ei, tanto faz.

Você sabe, o que pode dar errado? Bem, o que poderia dar errado é que ele foi levado cativo e depois executado. Então, seu irmão, Simon, tem que assumir. Simão é nomeado sumo sacerdote pelos judeus, não pelos selêucidas, quando Jônatas é assassinado por Trifão.

Agora, Tryphon tenta tomar o reino novamente. Bem, devo dizer a região. Não é um reino neste momento.

Neste ponto, Simão forma uma aliança com Demétrio II, mas quer mais concessões. Ele está disposto a ajudar Demétrio II contra Trifão se Jerusalém estiver isenta de impostos. É a concessão que ele está exigindo.

Então, Demétrio II concorda. Neste ponto, somos informados de que os judeus foram libertados do jugo dos gentios, um dia celebrado nos anais dos livros dos Macabeus e também lembrado com carinho na história judaica. Porque, convenhamos, já não se pagam impostos a potências estrangeiras.

Você é essencialmente independente. Então, ele consegue trabalhar praticamente com autonomia por um tempo. Ele expande o reino judaico.

Ele conquista Gerasa e toma o Acre, uma grande fortaleza dentro da cidade de Jerusalém. Ele expulsa as tropas gregas do Acre e destrói diversas outras fortalezas da região. Simon tem um final trágico, embora consiga receber alguns elogios ao longo do caminho.

Na verdade, é no ano 140 AC que eles têm o que chamam de Grande Assembleia, onde ele é reconhecido como o sumo sacerdote e líder de todo o povo judeu. 140 ou 139, Demétrio, seu patrono, é capturado pelos partos, novamente. Neste ponto, Simão dá seu apoio a Antíoco VII para o trono.

Antíoco VII exigiu que Simão libertasse alguns dos territórios que conquistou. Simão recusou-se a fazê-lo quando os gregos enviaram as suas tropas para tentar tomá-los à força. Simão e as tropas judaicas derrotaram os exércitos gregos e conseguiram manter o controle dos seus territórios.

O que acontece com Simon não tem nada a ver com honra ou algo parecido. Em vez disso, ele tem um genro chamado Ptolomeu. Seu genro o convida para um banquete.

Simão aparece no banquete e é assassinado pelo próprio genro. O genro dele pensa que vai assumir o controle de Jerusalém. Isso acontece em 135 AC.

Bem, imediatamente temos um certo conflito, uma luta pelo sumo sacerdócio e pelo controle de Jerusalém. João Hircano, filho de Simão, está agora tentando assumir o controle de Jerusalém. É uma história realmente trágica e triste aqui no início, porque o reinado de John Hyrcanus não começou bem.

Ptolomeu foge para Jerusalém e leva cativa a esposa de Simão, mãe de João Hircano. Cada vez que parecia que Hircano e suas forças seriam capazes de invadir o complexo do templo e obter o controle do templo novamente, Simão desfilava a mãe de Hircano e ameaçava matá-la. Eventualmente, ele realmente a matou e ainda conseguiu escapar e fugiu para o Egito.

Então, um primeiro olho roxo em João Hircano e seu reinado aqui. Ele foi sitiado por Antíoco VII em 135 AC. Nesta altura, por causa das forças dos gregos cercarem Jerusalém e isolá-los dos seus aliados, João Hircano foi forçado a fazer enormes concessões, abrindo mão de grande parte das propriedades, das terras que haviam conquistado nas expansões anteriores.

Mas a questão é que Antíoco VII não era imortal. Em 128 aC, Antíoco VII morre em batalha. Demétrio II, que assume o cargo depois dele, está distraído tentando garantir seu trono.

Assim, como não está prestando atenção, João Hircano começa a jogar a sua mão e a recuperar o seu poder e autoridade e a reconquistar algumas daquelas terras que

teve de ceder aos gregos. No norte, ele toma Samaria, a cidade que Alexandre, o Grande, converteu em cidade grega. No sul, ele conquista as terras da Iduméia.

Iduméia, conhecemos Edom pelo Antigo Testamento. O povo de Edom foi forçado a ir para o oeste pelos movimentos dos povos árabes. E à medida que os edomianos se mudaram para o oeste, eles formaram seu próprio pequeno reino ao sul da Judéia.

Esse reino ficou conhecido como Iduméia. Bem, João Hircano conquistou a Iduméia e forçou o povo da Iduméia a se converter ao judaísmo ou morrer. E então, a leste, conquistou regiões da Transjordânia.

Mas Hircano, para alcançar seu sucesso, fez uma série de movimentos controversos. Um deles foi o saque do túmulo do Rei David. Agora, este é um local tradicional do túmulo do Rei David hoje.

Mas o que nos é dito é que por terem sido tão prejudicados pelas guerras contra os gregos, eles se encontraram em necessidade desesperada de dinheiro, e o túmulo de David foi descoberto, e descobriu-se que estava cheio de riquezas. Essas riquezas foram tomadas e usadas por João Hircano para reconstruir seu exército. Ele contratou mercenários estrangeiros, e este é um novo passo para os Hasmoneus.

Até este ponto, os Hasmoneus lutaram pela pátria, pelo país, pela honra e por todas essas coisas boas. Agora, ele tem um monte de gente em seu exército que está lutando por dinheiro. E essas nem sempre são, é claro, as tropas mais confiáveis.

Ainda outro movimento que ele fez foi destruir um templo que era usado pelos samaritanos. Agora, isto não é em Samaria. Este é um templo samaritano localizado no Monte Gerizim.

E os samaritanos, é claro, adoraram ali por muitos e muitos anos. Há muito tempo que temos rixas entre os samaritanos e os judeus por uma série de razões. Mais uma vez, isso não ajudou em nada.

E você entende um pouco melhor, talvez, agora porque no Novo Testamento nos é dito que os judeus não têm relações com os samaritanos. Na verdade, vai nas duas direções. Finalmente, há toda esta questão com os idumeus.

Agora, toda a revolta começou quando o rei grego Antíoco Epifânio forçou os judeus a abandonarem a sua religião e a tornarem-se gregos, essencialmente, para adotarem a religião grega. Agora, João Hircano, na sua conquista, está a forçar o povo idumeu, sob ameaça de morte, a abandonar a sua religião e a tornar-se judeu. Você deve se perguntar a ironia de tudo isso.

E há uma sensação de que isso vai voltar a incomodá-los mais tarde, por causa do fato de que os idumeus são, bem, você sabe, os judeus têm uma longa história com os idumeus, que remonta ao Antigo Testamento. E uma das razões pelas quais os judeus e os idumeus tinham rixa era porque os edomitas eram alguns dos grandes comerciantes de escravos que foram informados de que sim; eles eram considerados parentes dos judeus do povo de Judá. Mas quando Judá foi saqueado pelos babilônios, os edomitas estavam lá para comprar os cativos e vendê-los como escravos.

E assim, vários livros dos profetas falam com muita veemência sobre como a terra de Edom seria julgada um dia. Bem, talvez João Hircano sentisse que estava executando esse julgamento, mas as ironias ainda abundarão mesmo aí. Nos últimos anos de João Hircano, ele parecia ter tido muito sucesso, na verdade, uma vez que as intrigas políticas que ocorriam na Síria os impediam de tomar qualquer tipo de ação decisiva contra Hircano.

Eles estão tão ocupados lutando entre si que não poderiam lutar contra John Hyrcanus neste momento. Hircano conquistou Samaria e elevou-a ao chão, como já havia mencionado, e esta foi uma vitória bastante impressionante, considerando que Alexandre, o Grande, fundou aquela cidade e a povoou com gregos. E agora João Hircano estava desfazendo o trabalho de Alexandre, o Grande.

Ele foi o primeiro hasmoneu a morrer de causas naturais. Na verdade, ele morreu de velhice, surpreendentemente, em 104 AC. Agora, antes de sua morte, ele nomeou sua viúva para ser sua sucessora.

Mas seu filho Aristóbulo tinha outras ideias. Ora, Aristóbulo não reina por muito tempo. Ele foi sumo sacerdote de 104 a 103 aC, mas em seu primeiro ato, uma vez que assumiu o cargo de sumo sacerdote, obviamente, a viúva de João Hircano não poderia ser sumo sacerdote.

Seu filho, Aristóbulo, assume o cargo de sumo sacerdote, mas quer o pacote completo. Ele quer tudo. E então, imediatamente, ele coloca sua mãe na prisão, e coloca seus irmãos na prisão para se assegurar de que não haverá ninguém que será um rival pelo trono.

Ele permite que sua mãe morra de fome na prisão. Seus irmãos foram poupados. Uma das coisas notáveis sobre ele, como você pode ver na nossa pequena foto aqui, é que ele é o primeiro dos Hasmoneus a se declarar rei.

Ele tinha um irmão de quem era próximo, um sujeito chamado Antígono. E Antígono foi autorizado a permanecer livre enquanto todos os outros irmãos definhavam na prisão. Bem, ele foi enganado por um membro da corte real para matar Antígono.

A forma como isto foi feito, de acordo com Josefo e os seus relatos, foi que lhe foi dito para aprovar uma lei e dizer aos seus guardas que se alguém entrasse armado no palácio, deveria ser imediatamente condenado à morte. Porque a ideia era, claro, que eles pudessem estar conspirando contra Aristóbulo. E Aristóbulo era um megalomaniaco paranóico o suficiente para acreditar que isso era uma possibilidade.

Bem, o mesmo cortesão presenteou Antígono, o irmão, com uma maravilhosa armadura e uma maravilhosa espada nova. E disse, sabe quem realmente gostaria de ver isso? Seu irmão realmente gostaria de ver isso. Então, Antígono marcha para dentro do palácio com sua armadura e espada, e é imediatamente abatido pelos guardas.

Agora, Aristóbulo ficou tão dominado pelo remorso e pela tristeza que entrou em uma enorme bebedeira, que acabou tirando sua vida. Mas não antes de ele conseguir conquistar a Galiléia e adicioná-la ao reino. O primeiro rei dos Hasmoneus, portanto, começa com um ato de assassinato muito ignominioso e termina com uma morte de embriaguez, bem, vergonha ignominiosa.

Assim, o reino Hasmoneu em 103 AC. Este é o reino deixado por Aristóbulo. Você pode ver que cresceu consideravelmente desde quando era assim.

Só um pouquinho de sprite então, você sabe. Agora subiu para esta região. Conquistou a região da Transjordânia.

Agora podemos ter um bom porto aqui, onde podemos sair e enviar alguns navios. Temos a região da Galiléia aqui. Tudo isso foi acrescentado ao reino dos Hasmoneus.

Estamos chegando a um reino aqui que é quase tão grande quanto o que Davi governou. Assim, após a morte de Aristóbulo, Alexandre Jannaeus assume o poder e tem um reinado longo e agradável. Mas, nossa, que coisas boas podem ser ditas sobre Alexander Janius? Provavelmente nada, exceto pelo fato de ele ter conseguido expandir ainda mais o reino.

Então, ele é irmão de Aristóbulo. Ele era um dos caras na prisão. Quando foi libertado da prisão, a viúva de Aristóbulo, Alexandra Salomé, casou-se com ele, e ele foi elevado ao cargo de rei.

A primeira coisa que tentou fazer foi conquistar a cidade de Ptolomeu , que fica um pouco mais ao norte da Galiléia, no litoral. Ele queria aquela bela e bela cidade costeira. Ele não conseguiu conquistar Ptolomeu .

Na verdade, as forças de Jerusalém foram invadidas pelos Ptolomeus neste momento. Felizmente para Alexandre Jannaeus, Alexandra Salomé já tinha feito

alguns amigos poderosos, incluindo Cleópatra III. Cleópatra III enviou forças egípcias, as forças ptolomaicas, a Jerusalém e libertou Jerusalém dos Ptolomeus.

Ela considerou por um tempo se acrescentaria ou não o reino da Judéia ao seu reino, e Alexandra Salomé conseguiu persuadi-la de que seria melhor ter um aliado leal em suas fronteiras do norte, em vez de um súdito recalcitrante. Então ela voltou ao Egito, e Alexandre Jânio voltou para seu reino e palácio em Jerusalém. Ele conseguiu conquistar a Filístia e a Itéria e várias outras regiões, expandindo o reino para algo realmente maior do que era, talvez já nos dias de Salomão.

Hum, ele, bom, vamos lá, vamos dar uma olhada no nosso mapa aqui, viu? Até aqui em cima, Ptolomeu está nesta região aqui, até aqui embaixo, um reino realmente bastante forte e bastante poderoso neste ponto. E há muitas razões pelas quais você pensaria que o povo da Judéia ficaria orgulhoso do que realizou. Mas houve uma série de problemas com esse tal Alexander Janius.

Ele tinha muitos problemas domésticos. Em primeiro lugar, ele era extremamente impopular entre os fariseus. E, para começar, os fariseus não gostavam desses hasmoneus, em sua maior parte.

Há uma história contada sobre João Hircano que, na maioria das vezes, os rabinos meio que gostam de João Hircano quando olham para trás em seu reinado. Uh, mas, uh, quando João Hircano estava, uh, uh, patrocinando alguns dos fariseus e dando uma festa para eles, e ele perguntou a eles, então o que posso fazer por você? E eles disseram, bem, você pode, hum, renunciar ao sumo sacerdócio porque não está qualificado para ser o sumo sacerdote. Tem que ser alguém da linhagem Zanuck.

E João Hircano recusou. Daquele ponto em diante, houve tensão entre os fariseus e os hasmoneus, então ele está tendo problemas com eles.

Há um episódio gravado na Festa dos Tabernáculos onde, devido à impopularidade de Alexandre Janius, ele era conhecido por farras e por ser um sujeito um tanto imoral em vários aspectos. Somos informados de que na Festa dos Tabernáculos, o povo teria uma cidra que seguraria na mão e um arbusto de lulav. Bem, enquanto Alexandre Janius desfilava em suas vestes para presidir a Festa dos Tabernáculos, as pessoas começaram a atirar cidras nele.

E isso não o deixou feliz. Ele ordenou que suas tropas atacassem as multidões. E muitos dos judeus foram mortos pelo seu próprio sumo sacerdote naquele momento.

Bem, você sabe, eles meio que provocaram isso, acho que você poderia dizer, mas ainda assim. Em 88 a.C., os fariseus decidiram que já estavam fartos deste ímpio pretendente ao sumo sacerdócio. E então, eles fizeram um acordo.

Eles fecharam um acordo com Demetrius III Eucaristia, que era então o líder do Império da Solução. Eles pediram a Demétrio que viesse e assumisse o controle de Jerusalém para que pudessem colocar seu próprio homem no cargo de sumo sacerdote e remover esses caras do cargo de rei. Obviamente, a idéia de alguém que não fosse da linhagem de Davi ser rei era muito ofensiva para muitos judeus.

Bem, o que aconteceu foi que, quando as tropas de Demétrio começaram a marchar sobre Jerusalém, parecia que Alexandre Janius ia ficar, bem, tostado, praticamente. Mas os cidadãos de Jerusalém, vendo estas tropas gregas prestes a invadir a sua cidade, levantaram-se na verdade em defesa de Jânio. E eles conseguiram lutar contra o exército grego.

Bem, Jannaeus respondeu a este evento crucificando todos os líderes dos fariseus. 800 fariseus crucificados no meio da cidade de Jerusalém por Alexandre Janius. E somos informados, num desses pequenos detalhes horríveis, que Alexandre estava em um dos pórticos de seu palácio, de onde tinha uma vista maravilhosa de tudo, brincando com suas concubinas e com prostitutas, enquanto os líderes de os fariseus estavam morrendo lá embaixo.

Ah, e devo mencionar também que enquanto os homens morriam nas cruzes, ele fez com que suas famílias fossem trazidas e suas famílias massacradas também. Ele morreu em 76 AC. E assim como seu irmão, ele bebeu até morrer.

Assim, após a sua morte, descobrimos que Alexandra Salomé recebe agora o controle de Jerusalém. E isso foi uma espécie de aclamação popular. Alexandra Salomé era uma daquelas pessoas vista como vítima das infidelidades do marido.

Em alguns aspectos, parece política moderna . Mas ela se tornou uma figura política muito popular devido à forma como foi tratada por Alexandre Jannaeus. E então ela foi elevada ao papel de, bem, rainha da Judéia.

E uma espécie de reviravolta irônica do destino aqui: a última vez que os judeus tiveram uma rainha, não funcionou tão bem. Era uma senhora chamada Atalia. Então, desta vez, por outro lado, funcionou muito bem, na verdade, pode-se dizer.

Ela era viúva de Aristóbulo e Jânio. Atalia foi rainha em 841 aC, você sabe, e ela matou seus filhos e tentou tomar o trono. Ela não era uma senhora popular.

Alexandra Salomé, por outro lado, era uma senhora muito popular. Ela reverteu as políticas de Jannaeus e, em vez de favorecer os saduceus, começou a mostrar conciliação para com os fariseus. Os fariseus começaram a ocupar muitos cargos públicos.

E é realmente interessante. Imagino que se você fosse saduceu, ficaria bastante ofendido com tudo isso, porque os saduceus foram meio que impedidos de ocupar cargos públicos durante a administração dela, enquanto os fariseus recebiam todas as vantagens. De acordo com os rabinos posteriores, que consideravam os fariseus uma espécie de heróis e progenitores e todo esse tipo de coisa, isso é uma grande coisa.

Esta é uma época de ouro. Os saduceus provavelmente não viam as coisas dessa forma. Ela não fez nenhuma conquista militar significativa, mas curiosamente, também não perdeu nenhum território.

Então, na maior parte, parecia que seu reinado foi um sucesso. Na maior parte, gozavam de paz e segurança, e de uma certa ausência de escândalos, o que foi bom durante algum tempo. Mas depois que Alexandra Salomé faleceu, os problemas realmente começaram.

Veja, neste momento, ela tem dois filhos. Um deles, Heráclio II, servia como sumo sacerdote e Alexandra o nomeou seu sucessor. Seu outro filho, um sujeito chamado Aristóbulo II, estava no comando dos exércitos.

Ele era uma espécie de líder militar. Assim que Alexandra está em seu leito de morte, Aristóbulo age. Ele assume o sumo sacerdócio.

Ele se declara rei da Judéia e envia seu irmão para o exílio. Então, isso inicia um período de conflito que resultará realmente no colapso da dinastia Hasmoneu. Falaremos sobre esses eventos em uma palestra posterior.

Este é o Dr. Anthony Tomasino e seus ensinamentos sobre o Judaísmo antes de Jesus. Esta é a sessão 8, A Dinastia Hasmoneu.